



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROBLEMATIZAÇÃO, AÇÃO E CONTEXTOS NA ESCOLA

### Relato de Experiência

Ligiane Marcelino Weirich<sup>1</sup>

#### Resumo

O objetivo deste projeto é compreender como as crianças constroem significados sobre o ambiente, sensibilizando-as para a observação e para que entendam que suas atitudes podem fazer diferença nas questões ambientais. Os planejamentos partiram do interesse e entendimento das crianças, que elaboram cultura e que a vivenciam nas mais diversas situações no ambiente em que se encontram. Além de uma aprendizagem significativa a vertente social e ambiental desse trabalho ampliou o olhar das crianças não só para a problemática do lixo, mas também para outras questões ambientais e sociais.

**Palavras Chave:** cultura; ambiente; crianças; conhecimento.

#### INTRODUÇÃO

A criança possui uma cultura própria, que se entrelaça com a Cultura Científica, as experiências próprias com o ambiente, podem proporcionar à criança um entendimento de que as questões ambientais. Dentro desse contexto, trabalhar com as questões dos resíduos e seu destino correto tornam-se relevantes, pois, são questões que as crianças vivenciam dia a dia, em casa, na escola ou em qualquer outro ambiente que faz parte do cotidiano das mesmas.

Sendo assim, a proposta é discutir com as crianças e a equipe de trabalho de uma escola da rede privada de Curitiba, que tipo de resíduo produzimos em nossa escola e hoje qual é o destino desses resíduos e nesse aspecto o destaque se faz aos resíduos sólidos os quais o destino final pode ser a reutilização ou a reciclagem.

---

<sup>1</sup> Mestre em Formação Científica, Educacional e Tecnológica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Diretora de Centro Municipal de Educação Infantil na rede de ensino de Curitiba, PR, liweirich@gmail.com;

Dentro do contexto da proposta desse projeto a Educação Ambiental torna os ambientes educativos em ambientes de mobilização de indivíduos com propostas de intervenção sobre a realidade e seus problemas socioambientais, para que seja possível, propiciar um processo educativo que vise o exercício de uma cidadania ativa. (GUIMARÃES, 2004).

## **METODOLOGIA**

Ao compreender essas questões que acontecem no seu dia a dia, a criança toma consciência de que suas ações podem interferir nesse ambiente. Quando falamos de Educação Ambiental (EA), a percepção leva a criança a uma sensibilização para as questões ambientais, que pode proporcionar a ela a vontade de agir e melhorar esse ambiente.

Martins (2004) afirma que a Educação Ambiental não deve ser uma educação comportamental, a qual condiciona os indivíduos a terem certos comportamentos sem conhecerem os motivos. As atitudes e comportamentos relacionados à EA devem ser entendidos como um ato responsável de cidadania, solidariedade e compromisso com valores ecológicos, partindo-se dos problemas cotidianos e concretos, da realidade de cada um.

Dessa forma, foi elaborado um projeto em uma escola da rede privada de Curitiba, para trabalhar com as questões ambientais com toda a comunidade escolar, alunos, professores, visando mudanças de posturas simples, porém de forma reflexiva, para que essas mudanças se multipliquem e se tornem presentes nos hábitos de todos os envolvidos nesse projeto.

Para iniciar foram realizadas reuniões semanais e também em encontros pedagógicos da escola com as professoras, assim foi delineado com os professores da escola, o projeto, utilizando-se da metodologia de investigação-ação.

As temáticas apresentadas buscaram, diferenciar o que é lixo e o que é resíduo, através das respostas dos alunos, distinguir os diferentes tipos de resíduos produzidos e nomear com as crianças as lixeiras e colocar os sacos nas cores específicas para a separação correta.

Também, foi realizado um diagnóstico sobre a separação e destinação dos resíduos que consistiu em analisar como a escola está gerenciando a destinação dos resíduos gerados em todos os espaços da unidade.

Foi discutido com as crianças como seria realizada a separação do lixo, a escola colocou lixeiras de separação nas salas, foram realizadas atividades com as crianças sobre o descarte correto e rodas de conversa sobre reciclagem e reutilização, descarte correto e desperdício de alimentos.

Nesse contexto, foi montado com as crianças uma vermicomposteira, na qual os restos de alimentos como cascas e borra de café, são transformadas em adubo o qual foi utilizado na horta da

escola. Nas atividades com a horta, as crianças compreendem processos importantes como decomposição, fotossíntese.

A equipe gestora providenciou garrafas para todas as crianças para diminuir o consumo de copos descartáveis, o projeto continua em andamento, pois será um projeto permanente na escola.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao realizar esta pesquisa, nota-se que os docentes possuem um papel transformador. São pensadores envolvidos para transformar uma sociedade. Dessa forma, este trabalho se situa no escopo de proposições para formação de professores como intelectuais transformadores (GIROUX, 1997).

O professor reflexivo quando compreende seu papel na educação, vai além de mero transmissor de conhecimentos. Não importa a faixa etária das crianças, seu papel continua sendo proporcionar experiências, vivências, mediar momentos de reflexão, de construção e, através disso, cada indivíduo pode se tornar um cidadão crítico, ou seja, “ensinar os estudantes a pensarem criticamente, a aprenderem como afirmar suas próprias experiências, e compreenderem a necessidade de lutar individual e coletivamente por uma sociedade mais justa” (GIROUX, 1997, p. 35). A escola, dessa forma, se torna espaço de formação de cidadãos - crianças, docentes e comunidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebe-se que através desta pesquisa, as crianças aguçaram ainda mais sua curiosidade e têm um olhar diferenciado para o ambiente onde estão, entendem seu papel de cidadão ,e assim, fazer a sua parte em relação ao ambiente.

Ao se considerar parte integrante desse ambiente e sugerir soluções para os problemas, destaca-se a própria visão que a criança tem de si nesse ambiente, como cidadã que toma decisões, que discute, argumenta e propõe alternativas.

Esta pesquisa trouxe um novo olhar tanto da criança, como das possibilidades de um trabalho com a aprendizagem significativa, que envolve a cultura científica e a Educação Ambiental. Nessa perspectiva, a contribuição da criança é fundamental para que a aprendizagem aconteça.

O projeto, também abre novas possibilidades de investigação, em que podem ser analisadas as contribuições da vivência desse processo para os professores e a visão do ensino de ciências que os mesmos possuem. Uma criança protagonista e um professor reflexivo e atuante é o que se busca para que a aprendizagem seja significativa.

Um novo olhar deve ser voltado para essa criança que possui competência para aprender e se apropriar de conhecimentos científicos e pensar sobre seu papel.

## **REFERÊNCIAS**

GIROUX, Henry. A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GUIMARÃES, M. Educação Ambiental crítica. In: LAYRARGUES, P. P. (Coord.). **Identities da Educação Ambiental brasileira.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004b.

MARTINS, N. **A Educação Ambiental na educação infantil.** 2004. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2004.